

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

PARA O PERÍODO ECONÓMICO 2021



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

1. INTRODUÇÃO

A Misericórdia de Arouca, fundada no século XVII, foi constituída com a missão de satisfazer carências sociais e de praticar atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina cristã, exercendo a sua ação através da prática das 14 obras da Misericórdia.

Atualmente intervém no campo da saúde e da solidariedade social através das áreas sénior, da infância e da família, pretendendo afirmar-se como instituição de referência na comunidade onde se insere, através da melhoria contínua, inovação e qualificação dos seus serviços.

No cumprimento dos imperativos legais e estatutários, consignados na alínea c), n.º 1 do artigo 21.º do Compromisso desta Irmandade, a Mesa Administrativa submete à apreciação, discussão e votação da Assembleia-Geral o Plano de Atividades e o Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos, para o ano de 2021. Trata-se do documento que servirá de base ao trabalho a desenvolver no próximo ano, dando continuidade a uma linha de gestão que procura a otimização dos recursos e a racionalização dos custos, em todas as suas valências, não descorando uma prestação de serviços eficiente e de qualidade.

2. PRESSUPOSTOS

A presente Conta de Exploração Previsional foi elaborada com base nos valores reais, executados de Janeiro a Setembro do ano corrente, prevendo, através de métodos estatísticos e da experiência adquirida, os valores para os restantes meses de 2020, tendo sido efetuados os ajustamentos necessários ao cumprimento do previsto neste Plano de Atividades, considerando, ainda, os seguintes pressupostos:

- 1- Manter as práticas e condições de segurança impostas pela Direção Geral de Saúde e pelo Plano Interno de Contingência para prevenção da infeção pelo vírus COVID 19.
- 2- Aumento do salário mínimo nacional de 635,00€ para 655,00€.
- 3- Para o desenvolvimento das suas atividades, em 2021, a Misericórdia contará com o apoio de um número médio de 133 colaboradores, prevendo o reforço do quadro de pessoal com a admissão de um médico.
- 4- A taxa de inflação prevista de 0%;
- 5- Manutenção no número de utentes e conseqüentemente do nível de atividade do ano de 2020, nas valências de ERPI, SAD e UCC.



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

- 6- Aumento do número de utentes para as frequências que existiam no período pré-COVID 19, nas valências dos Centros de Dia e Creche, a partir do primeiro trimestre de 2021.
- 7- Aumento do nível de atividade para o que existia no período pré-COVID 19, nos serviços de consultas médicas, fisioterapia e exames auxiliares de diagnóstico a partir do primeiro trimestre de 2021.
- 8- Aumento de 2,5% da comparticipação financeira, devida por força dos acordos de cooperação, celebrados para as respostas sociais e UCC.
- 9- Diminuição de 20% dos gastos com combustíveis (gás), devido à recente substituição das caldeiras de aquecimento de águas da ERPI
- 10- Durante o ano de 2021 serão substituídos/adquiridos os equipamentos indispensáveis, bem como realizadas as obras de conservação e manutenção dos edifícios, necessários ao bom funcionamento das valências.

3. OBJETIVOS

O Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e de Investimentos para o ano 2021, dá continuidade ao que estava previsto para o ano de 2020 e que acabou por não se concretizar devido aos constrangimentos gerados pela pandemia do COVID 19. Segue a linha de orientação estratégica definida pela Mesa Administrativa para os quatro anos do mandato em curso, e está focado na melhoria contínua e no alargamento dos serviços prestados à comunidade, através da concretização dos seguintes objetivos:

- Remodelação e ampliação do edifício da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas;
- Ampliação do serviço de Internamento Privado e execução de concurso de ideias para projeto de arquitetura do novo edifício do Hospital;
- Avaliação da viabilidade de construção de uma residência assistida para seniores;
- Conclusão dos projetos e início da empreitada de construção de duas salas para ensino pré- escolar, com capacidade para 25 utentes.

Propomos continuar a privilegiar parcerias, acordos e protocolos, quer com os Ministérios da Segurança Social e da Saúde e outras Instituições: Agrupamento de Escolas de Arouca, Subsistemas de Saúde, Seguradoras, Associações Culturais, etc. quer com a Câmara Municipal de Arouca da qual contamos receber o subsídio anual do Programa de Apoio ao Associativismo, no sentido de desenvolver, cada vez mais, serviços sociais e de saúde com qualidade, a bem dos utentes que servimos.

Continuaremos a apostar na formação dos nossos colaboradores, no sentido de desenvolvermos as suas competências pessoais e sociais para disponibilizarmos um serviço mais profissional, humanizado e personalizado aos



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

nossos utentes. Está em curso, até maio de 2022, um plano de formação profissional financiado pelo Programa Operacional Inclusão Social e Emprego, que integra 285 horas de formação nas áreas da segurança, saúde e atendimento do utente. Para além daquele plano de formação, neste âmbito, manteremos as parcerias com ARS, Norte IP, com a Associação Empresarial de Cambra e Arouca e com a União das Misericórdias Portuguesas.

O bem-estar dos nossos utentes continuará a ser o foco das nossas atenções, por isso, comprometemo-nos ao rigoroso cumprimento do plano de atividades de animação sociocultural, ao acompanhamento espiritual e religioso e ao cuidado com a sua saúde e dieta alimentar, garantindo ementas variadas e o fornecimento de refeições que cumpram os requisitos nutricionais e de segurança alimentar.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Considerando os serviços sociais como a principal razão de existência da Misericórdia de Arouca, assente na premissa da prática da solidariedade social, as suas prioridades serão: o apoio à família e a proteção à infância e à velhice, através do desenvolvimento de atividades nas valências Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia, Creche, Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD), para além de desenvolver a promoção e proteção da saúde, nomeadamente através da prestação de cuidados de medicina preventiva, curativa e de reabilitação. Para estes equipamentos e serviços passamos a relatar o Plano de Atividades que propomos para o próximo ano:

4.1 - EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS

4.1.1. – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA PESSOAS IDOSAS (ERPI)

Inaugurada em 1986, foi alvo de uma ampliação em 1996, e de requalificação entre 2007 e 2009. É uma valência com capacidade para 110 utentes e com acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 90 utentes.

A ERPI da Misericórdia de Arouca é constituída por dois edifícios complementares, pois no âmbito da sua ampliação, em 1996, os mesmos não foram dotados de espaços independentes para refeitório, sala de estar, entre outros. Esta situação tem trazido alguns constrangimentos, ao funcionamento da valência, pois o espaço destinado ao refeitório é limitado e o espaço destinado à sala de estar, confinado entre paredes, fica distante do jardim e do acesso principal do edifício, não permitindo aos utentes, com maiores dificuldades de



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

locomoção, usufruir do espaço exterior e obrigando os visitantes a percorrer praticamente todo o rés-do-chão para acederem à sala de estar. Por outro lado, os armazéns e outros espaços de apoio ao serviço, como é o caso dos vestiários para os colaboradores, tornaram-se exíguos, bem como as áreas da cozinha e da lavandaria, que não respondem às necessidades das diversas respostas sociais que Instituição atualmente serve.

De forma a ultrapassar estes constrangimentos, a Mesa Administrativa da Instituição decidiu avançar com um projeto de remodelação e ampliação dos edifícios, de forma a adaptá-los aos atuais regulamentos e a modernizá-los, mantendo, contudo, a capacidade da valência, em 110 utentes. Este projeto traduz-se nos seguintes objetivos:

- a) Remodelar e ampliar cozinha e despensas de alimentos;
- b) Ampliar a lavandaria e criar zonas de arrumos de roupas.
- c) Transformar os quartos triplos em duplos;
- d) Ampliar a ala nascente do edifício para criação de novos quartos, de forma a compensar as vagas perdidas nos quartos remodelados;
- e) Trocar o espaço do refeitório pelo da sala de estar, dotando esta última de melhores vistas e acesso direto ao jardim;
- f) Ampliar da atual ligação entre os dois edifícios, o que possibilitará a criação de:
 - Instalações sanitárias, para os visitantes;
 - Zona reservada aos colaboradores, com vestiários e refeitório;
 - Ampliação do espaço afeto à sala de enfermagem e gabinete clínico e criação de uma nova enfermaria com capacidade para 3 utentes.
 - Ligação entre os dois edifícios ao nível do primeiro piso;
 - Nova zona de estar, para utentes mais dependentes e/ou combalidos, ao nível do primeiro piso.

O projeto de arquitetura e engenharia estão concluídos. Para o ano de 2021, prevê-se avançar com o concurso público para a adjudicação da obra, estimando investir-se cerca de 1.272.524,17€. Para a concretização da empreitada, a Mesa Administrativa espera ver aprovada a candidatura ao PARES 3.0, que vai apresentar até ao final do corrente mês de novembro, e cujo financiamento poderá atingir os 75% do valor do investimento elegível, excluído do Imposto sobre o Valor Acrescentado, do qual 50% serão reembolsado pelo Ministério das Finanças.

A concretização desta empreitada tornará o edifício mais moderno e funcional, permitindo uma melhoria das condições de trabalho dos colaboradores e possibilitando a introdução de tecnologias de informação, a promoção das práticas de envelhecimento ativo e saudável, bem como a melhoria dos cuidados de saúde prestados aos utentes.



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

Também se prevê um investimento na aquisição de um veículo ligeiro de passageiros e na reposição de outros equipamentos básicos no valor de 35.725€.

4.1.2. – SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO (SAD)

Sedeada na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, esta valência presta cuidados individualizados e personalizados, no domicílio, a utentes que, por motivos vários, não consigam assegurar a satisfação das suas necessidades básicas ou atividades da vida diária. Com capacidade para 42 utentes, funciona todos os dias do ano, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 39 utentes.

Para além deste acordo, a Mesa Administrativa assinou um outro, também com a Segurança Social, para desenvolver este serviço através das instalações do Centro Social de Tropeço, que nos permite servir mais 12 utentes.

As obras de requalificação na ERPI, anteriormente descritas, também vão melhorar as condições desta valência, nomeadamente ao nível da preparação das refeições, para consumo no domicílio, ampliando o espaço previsto para o embalamento das mesmas e permitindo a criação de uma zona específica para a arrumação das marmitas e dos cestos que servem para o acondicionamento e transporte das refeições.

Ao nível de investimentos, estima-se uma verba de 1.845,00€ para reposição equipamentos nesta resposta social.

4.1.3. – CENTROS DE DIA

O Centro de Dia é uma valência que assegura a prestação de cuidados individualizados e personalizados a utentes que, por motivos de saúde, ausência de retaguarda familiar ou solidão, necessitem de apoio e acompanhamento diurno para satisfazer as suas necessidades básicas. Ao nível desta valência são valorizadas as atividades culturais e de interação com a família, com a comunidade e com outras instituições, que passam pelo desenvolvimento de ações inseridas nos costumes e cultura locais, que visam a preservação da autonomia e fomentam o envelhecimento ativo.

Sedeado na Quinta de Urrô, o Centro de Dia Eng.º Afonso Brandão de Vasconcelos está em funcionamento, desde 2011, através de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, para 48 utentes.



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

Fruto da cedência das instalações do Centro Social de Tropeço à Misericórdia de Arouca e de um acordo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro, prestamos este serviço a mais 10 utentes, daquela freguesia, desde 2015.

Neste ano atípico, de 2020, estas duas valências foram encerradas, por decreto do Governo, entre março e setembro. Aos utentes sem qualquer retaguarda familiar foram-lhe prestados, no domicílio, os cuidados de higiene, alimentação e administração de medicação. A reabertura dos Centros de Dia, em outubro, obrigou à implementação do plano de contingência, e à adoção de uma série de medidas de segurança para prevenção do contágio da COVID 19, no sentido de dar confiança aos nossos utentes. Apesar disso, houve vários utentes que, por enquanto, não voltaram a frequentar. Prevemos que com, o início da primavera e a melhoria da evolução da pandemia o número de utentes possa voltar a atingir a capacidade máxima dos Centros de Dia.

Tendo em conta o número de utentes a frequentar estas valências e o desgaste de uma das viaturas prevê-se, para 2021, a aquisição de uma viatura ligeira de passageiros (34.600,00€) e a aquisição de algum equipamento básico para reposição (3.075,00€).

4.1.4. – CRECHE

A Creche é uma resposta social de apoio pedagógico a utentes até aos 3 anos de idade, que não podem estar com a família durante uma parte do dia. Surgiu como forma de assistência à criança, em primeiro lugar, mas também às famílias e à própria sociedade.

A Creche da Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem capacidade para 43 crianças, dos 4 meses aos 3 anos, em funcionamento desde 2013, através de um protocolo de cooperação com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro.

Desde a entrada em funcionamento da Creche, sentimos a pressão dos pais e a necessidade de avançar para a criação da valência de pré-escolar. Por essa altura, e como forma de continuar a apoiar os nossos ex-utentes, iniciamos a prestação de Atividades de Apoio à Família nos tempos pós atividades pedagógicas e nos períodos de interrupções curriculares do ensino pré-escolar, colmatando as discrepâncias existentes entre os horários do ensino público e os horários de trabalho dos pais. Iniciamos, então, os contactos, com a Segurança Social de Aveiro e com a DGEstE – Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, no sentido de avançar com um projeto de construção de um equipamento de educação pré-escolar no piso 0 do edifício da Creche. Atualmente encontra-se concluído o projeto de



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

arquitetura, aguardando o parecer da Segurança Social. Em 2021, pretende-se avançar com os projetos de especialidades para, de seguida, se dar início à empreitada de construção. Neste âmbito, para 2021, está previsto um investimento de 9.840,00€, para os projetos de engenharia e, de 35.900,00€ para dar início construção.

As atividades desenvolvidas nestas valências, durante o ano letivo de 2020/2021, foram fortemente condicionadas pelo plano de contingência para prevenção da infeção por COVID 19. Por decreto do Governo, a Creche da Misericórdia encerrou durante o estado de emergência, entre março e maio, situação que, aliada ao aumento do desemprego, foi muito penalizadora ao nível das frequências dos utentes. No entanto, esperamos que o que evoluir favorável da pandemia, a partir da próxima Primavera, possa trazer de volta os nossos utentes.

Ao nível do plano pedagógico pretendemos dar continuidade às atividades desenvolvidas em anos transatos. Apesar de estarmos limitados pelas medidas do plano de contingência, em vigor, nomeadamente no que respeita à interação das crianças com a comunidade, serão desenvolvidas atividades lúdico pedagógicas que as desenvolvam, ao nível: da compreensão do meio natural e social que as rodeia, do espírito de interajuda e solidariedade, bem como da valorização das épocas festivas, tradições e práticas socioculturais da comunidade arouquense.

Para 2021, pretendemos manter o nível de atividade e de qualidade deste serviço prevendo uma verba de 2.400,00€ para reposição de equipamento básico.

4.1.5. – CANTINAS SOCIAIS

Esperava-se que o fim da Rede Solidária de Cantinas Sociais, ocorresse em 2018, após a criação de um novo modelo de apoio alimentar pelo Ministério da Solidariedade e Segurança Social que passa pela atribuição de cabazes de alimentos, em vez das refeições confeccionadas. Apesar disso, a Segurança Social reduziu o número de refeições protocoladas e não eliminou este apoio às famílias mais vulneráveis, que consiste na disponibilização de refeições diárias, em regra gratuitas, para consumo no domicílio.

Para 2021, pretendemos manter as 11 refeições diárias protocolas e, à parte do acordo com a Segurança Social, a Misericórdia de Arouca procurará manter as portas abertas para prestar ajuda a quem comprovadamente necessite, não só ao nível da alimentação, mas também de vestuário.



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

4.1.6. – RESIDÊNCIA ASSISTIDA PARA SÉNIORES

Uma residência assistida é uma unidade que combina o conforto e a privacidade de uma habitação com várias comodidades, entre as quais um apoio assistencial 24 horas por dia. Um conceito que vai muito além do tradicional lar de idosos.

A Mesa Administrativa pretende manter a decisão de avançar com um projeto para a construção de uma moderna residência assistida, para 60 utentes. O edifício ficará implantado no terreno da Granja, situado entre a Rua Dr. António Casimiro Leão Pimentel e a Rua David Maia Vasconcelos, prevendo-se um investimento de 73.800,00€, para 2021.

4.2 – SERVIÇOS DE SAÚDE – HOSPITAL DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

Pela sua história a prestação de cuidados de saúde representa para a Santa Casa da Misericórdia de Arouca uma importante área de atividade, que tem vindo, nos últimos anos, a crescer, quer a nível de serviços prestados – com novas especialidades e horários alargados – quer a nível do número de utentes que diariamente recorrem aos nossos serviços. Desde o início do seu funcionamento, em 2006, houve uma preocupação constante em prestar um serviço de proximidade e qualidade, que proporcionasse o melhor bem-estar aos utentes, esforçando-se por assegurar a melhoria e diversificação dos serviços prestados bem como a rentabilização dos meios disponíveis, quer humanos, quer materiais, sempre numa ótica de modernidade e funcionalidade. Em 2021, queremos manter o respeito por estes princípios assegurando, em cada momento, a satisfação dos nossos utentes, colaboradores e entidades com quem cooperamos.

Atualmente, dispomos de uma ampla oferta de prestação de cuidados de saúde, desde o internamento, às consultas de várias especialidades médicas, à enfermagem e à fisioterapia, bem como uma resposta razoável no âmbito dos exames auxiliares de diagnóstico. Para o efeito a Misericórdia de Arouca estabeleceu diversos protocolos, nomeadamente com: ARS Norte, ADSE, IASFA/ADM, SAD GNR, Médis CTT, SAMS, SAMS Quadros, Advancecare, Multicare, entre outros.

4.2.1. – UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS (UCC) E INTERNAMENTO

As Unidades de Cuidados Continuados têm como missão a prestação de cuidados de saúde e de apoio social de forma continuada e integrada a pessoas que se encontrem em situação de dependência temporária ou permanente, diferindo a tipologia do internamento de acordo com o tempo necessário à sua recuperação.



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca abraçou o projeto piloto da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), em 2006, possuindo, atualmente, um protocolo com os Ministérios da Saúde e da Segurança Social, para 6 camas na tipologia de Média Duração e Reabilitação, destinada a internamentos inferiores a 90 dias consecutivos, e 14 camas na tipologia de Longa Duração e Manutenção, destinada a internamentos superiores a 90 dias consecutivos.

A equipa profissional da UCC é multidisciplinar das áreas da saúde e da ação social. Está orientada para a recuperação global da pessoa, promovendo a sua autonomia e melhorando a sua funcionalidade, com o objetivo de garantir a prestação de cuidados de forma humanizada e personalizada, aumentar o envolvimento dos familiares no processo de reabilitação e garantir a continuidade de cuidados, por parte dos familiares, no pós-alta.

Continuamos a estar vigilantes às necessidades do serviço e atentos às exigências da RNCCI, melhorando continuamente as condições da UCC, garantindo uma resposta adequada a todos os nossos utentes e seus familiares e, neste sentido, pretendemos, em 2021, admitir um médico para os quadros da Instituição, reforçando a sua presença na UCC e aumentando o apoio clínico nas restantes valências da Misericórdia de Arouca.

Ao nível do internamento privado, o atual número de camas tornou-se insuficiente para dar resposta aos utentes que nos procuram. A fim de colmatar essa necessidade, a Mesa Administrativa pretende ampliar a unidade de internamento, para o espaço existente no topo poente do edifício do Hospital, ao nível do primeiro piso. Com esta obra consegue-se aumentar a capacidade do internamento de 9 para 12 camas. Os projetos estão em fase de conclusão e prevê-se um investimento de 70.800,00€, para dar início à empreitada.

4.2.2. – SERVIÇO DE AMBULATÓRIO

Iniciamos esta atividade em 2009, com algumas especialidades médicas e com a Medicina Física e de Reabilitação, mas foi a partir de abril de 2010, após a assinatura da convenção com o Serviço Nacional de Saúde (ARS Norte, IP), que se ampliou a resposta do Hospital da Misericórdia de Arouca aos Meios Complementares de Diagnóstico, nas áreas da Radiologia, da Cardiologia e da Gastrenterologia, e que se tornou notório o crescimento deste serviço.

As competências adquiridas pelos nossos colaboradores, a preocupação por melhorar a qualidade do atendimento e o alargamento do leque de acordos com Subsistemas de Saúde e Seguradoras, explicam o contínuo



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

aumento da procura destes serviços. O interesse destas Entidades em estabelecer acordos com o nosso Hospital são sinal da nossa credibilidade e reconhecimento da qualidade dos nossos serviços, que queremos manter.

Tal como já tem sido abordado em Planos de Atividades de anos anteriores, faz parte da estratégia da Misericórdia de Arouca a construção de um novo edifício hospitalar, anexo ao atual, que permita, não só, a sua ampliação, requalificação e reorganização dos seus espaços e serviços, mas também dar início à atividade cirúrgica e ampliar a oferta de outras especialidades médicas. Neste sentido, em 2021, a Mesa Administrativa pretende desenvolver um projeto, que passa por um estudo de viabilidade económica e financeira e pela elaboração de um anteprojeto de arquitetura, os quais se estimam custarem 73.800,00€.

Quanto à atividade do Hospital da Misericórdia, neste ano atípico de 2020, esteve encerrado, entre meados de março e finais de maio, por força dos constrangimentos gerados pela pandemia e por aconselhamento dos nossos diretores clínicos das várias especialidades médicas. Este período de encerramento, permitiu-nos reorganizar os serviços e implementar um plano de contingência que desse segurança e transmitisse confiança aos nossos utentes, para que voltassem a procurar os nossos serviços. As medidas implementadas passam pelo uso de equipamentos de proteção individual, por parte dos nossos colaboradores, pelo reforço da limpeza dos espaços, pela imposição aos utentes do uso da máscara cirúrgica, de triagem na admissão, com obrigatoriedade de desinfeção das mãos e da medição da temperatura corporal. Esta situação traduziu-se, por lado numa enorme quebra de faturação, e por outro lado, num acréscimo imprevisto de custos com material, equipamentos e recursos humanos, mas permitiu-nos garantir a prestação de um serviço de qualidade, e a conseqüente retoma da procura.

Para o ano 2021, manteremos todas as medidas de segurança implementadas para prevenção da infeção pelo novo coronavírus e esperamos que, a partir do primeiro trimestre, o volume de faturação volte a atingir os valores pré pandemia.

Apesar do Hospital estar em pleno funcionamento, a evolução tecnológica e a melhoria das condições do serviço obrigam a investimentos constantes em equipamento médico-hospitalar e em melhorias no edifício que, para o próximo ano, se estimam atingir o valor de 29.000,00€.

Pretendemos continuar a divulgar os nossos serviços de saúde mantendo uma política de publicidade que passa pela aposta em spots publicitários de rádio, em folhetos informativos, em publicações na internet e através da realização de rastreios gratuitos, como forma de angariar novos utentes.



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

5. – CULTO CATÓLICO

O culto divino faz parte da essência das Misericórdias, que desde da sua fundação concretizam as catorze Obras de Misericórdia, praticando atos de culto católico sob os princípios da doutrina e moral Cristãs.

Rogar a Deus pelos vivos e defuntos é uma obra de Misericórdia a que os Irmãos se obrigam, para além de serem convidados a glorificar a Virgem Maria, Nossa Senhora da Misericórdia, sua patrona.

Neste sentido, a assistência espiritual aos nossos utentes residentes, a administração dos sacramentos e a celebração do terço e eucarística, invocando as almas dos Irmãos, dos benfeitores e dos utentes falecidos, são atividades diárias que pretendemos manter.

Para além da nossa Capela, na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, que está permanentemente aberta aos utentes residentes, a Capela da Misericórdia (séc. XVII), sita na Praça Brandão Vasconcelos, espaço de oração e reflexão para quem visita Arouca, passará a estar aberta diariamente nos meses de junho a setembro, e aos domingos, nos restantes meses, assim que esteja sanada a propagação do vírus COVID 19.

Quanto às restantes celebrações: a Procissão dos Fogaréus, na quarta feira da Semana Santa, a Eucaristia de Ação de Graças, por altura do aniversário da fundação da Misericórdia de Arouca, a participação na Procissão da Rainha Santa Mafalda e nas cerimónias dos Fiéis Defuntos, que também foram suspensas este ano de 2020, pretendemos retomá-las em 2021, logo que haja permissão da Direção Geral de Saúde para a sua realização.

6. – PATRIMÓNIO

6.1 – ARQUITETÓNICO E CULTURAL

A Capela da Misericórdia e o Calvário são dois ex-libris do património arquitetónico e artístico do Concelho. Desde a criação do Núcleo Museológico da Capela da Misericórdia em 2008, este espaço foi visitado por milhares de turistas que, nos registos que nos deixaram, o que descrevem como um espaço magnífico e invulgar de arte sacra.

Do património arquitetónico da Misericórdia de Arouca faz parte, também o Núcleo Museológico da Lavoura e do Linho, que surgiu da reconstrução do conjunto de edifícios rurais da Quinta de Urrô. Os seus visitantes ficam a conhecer a dinâmica do ciclo do linho e, entre outras, das culturas do milho e do vinho. Para além de estar aberto a visitas, funciona como um espaço de produção de artesanato, pelos utentes do Centro de Dia (valência anexa),



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

orientados pela nossa equipa de animação sociocultural. Funciona também como “cenário” para algumas atividades de animação sócio cultural ligadas à lavoura, que aí são desenvolvidas, com os nossos utentes, como: as desfolhadas, os magustos, as “merendas”, os jogos e as danças tradicionais, entre outros.

Apesar de, em 2020, fruto das limitações impostas pela pandemia do COVID 19, os nossos núcleos museológicos espaços terem sido encerrados ao público, pretendemos, assim que possível reabri-los e dinamizar as visitas guiadas com a finalidade de dar a conhecer o património arquitetónico, artístico e cultural da Misericórdia e de Arouca.

A Santa Casa da Misericórdia de Arouca tem um sítio na Internet – www.scmrouca.com – ao qual se introduziram novas funcionalidades que o tornaram mais informativo, versátil e acessível aos seus utilizadores,

O sítio na Internet dá a conhecer todas as valências, ao nível da saúde e da ação social, mas também permite ao visitante conhecer o património artístico e arquitetónico da Misericórdia de Arouca. Este sítio em complemento com a página na rede social “Facebook” permite-nos, por um lado fornecer mais e melhor informação, e por outro, apercebermo-nos das sugestões e os comentários dos nossos utentes e visitantes.

6.2 – PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

A Misericórdia de Arouca pretende manter a decisão de alienação dos prédios rústicos e urbanos doados à Instituição, conforme foi aprovado nas últimas Assembleias Gerais, com o intuito de aplicar o produto dessa venda na prossecução dos seus fins estatutários. Apesar de nos últimos anos já terem sido vendidas algumas propriedades, existem, ainda, alguns prédios urbanos e rústicos geograficamente dispersos que exigem uma manutenção contínua, a qual acarreta elevados custos para a Instituição.

7. CONCLUSÃO

Se já era difícil fazer previsões num contexto de globalização e de constantes evoluções tecnológicas, a atual situação de pandemia veio confirmar que o futuro é cada vez mais imprevisível, com todos os desafios que isso acarreta para gestão das Misericórdias.

O Plano de Atividades para o ano 2021 é uma proposta assente numa estratégia orientada para a ampliação dos serviços que prestamos e para a melhoria das condições das nossas infraestruturas, nas áreas da saúde e do apoio à infância, surgindo como mais uma aposta na diversificação da



PLANO DE ATIVIDADES

PARA O PERÍODO ECONÓMICO DE 2021

atividade da Instituição. Continuamos a perspetivar o futuro numa dinâmica de crescimento com o objetivo de criar as melhores condições, para servir os nossos utentes. No entanto, o risco e a incerteza trazidos pela atual ameaça sanitária do vírus COVID 19 podem condicionar, como já condicionaram, em 2020, a implementação dessa estratégia, pois acima de tudo estará a garantia da sustentabilidade desta secular Instituição.

Cientes das dificuldades e dos desafios que o futuro próximo nos reserva, numa altura em que, a cada dia, se agrava a crise económica no nosso país, estamos determinados na concretização deste Plano de Atividades. Neste sentido, e para atingirmos os objetivos a que nos propomos, contamos com a participação ativa de todos os Irmãos, dos beneméritos, dos utentes e muito especialmente, com a dedicação e profissionalismo dos nossos colaboradores.

Arouca, 12 de novembro de 2020.

Pela Mesa Administrativa

O Provedor



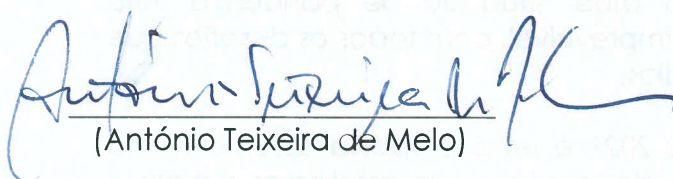
(Dr. Victor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro



(Alfredo Brandão Martins)

O Secretário



(António Teixeira de Melo)



Conta de Exploração Previsional

Período de 2021

GASTOS		RENDIMENTOS	
CONTA		CONTA	
61 - CUSTOS DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS	364.641,49 €	72 - Prestações de serviços	1.815.095,54 €
6121 - Matérias Primas	198.403,76 €	721 - Matrículas e Mensalidades de Utentes	740.352,72 €
61211 - Generos Alimentares	198.323,08 €	7211 - Infância e Juventude	34.598,60 €
61212 - Especificas da Actividade Agricola e Silvicola	80,68 €	72111 - Creches	24.807,69 €
6122 - Subsidiarias e de Consumo	166.237,73 €	72114 - Ativ. Tempos Livres	9.790,91 €
61221 - MATERIAL CLINICO	112.717,32 €	72121 - Família e Comunidade - Comp. Descend	67.873,00 €
612211 - Fraldas/babets/toalhetes	21.961,04 €	72124 - Cantinas Sociais	508,67 €
612213 - Consumíveis de enfermagem	54.776,17 €	7214 - Terceira Idade	637.372,45 €
612214 - Gases medicinas	11.940,75 €	72141 - Lares	471.863,59 €
612215 - Medicamentos	24.039,36 €	72142 - Centro de Dia Urró	55.932,36 €
61222 - MATERIAL DE LIMPEZA	46.687,35 €	72143 - Suites	32.678,37 €
61223 - MATERIAL HOTELEIRO	6.833,06 €	72144 - Serviço Apoio ao Domicilio	49.464,27 €
62 - FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS	691.735,56 €	72145 - Serviço Apoio ao Domicilio - Tropeço	13.103,43 €
622 - Serviços especializados	485.025,75 €	72146 - Centro Dia - Tropeço	14.690,44 €
6221 - Trabalhos especializados	34.724,46 €	722 - Quotizações e jóias	1.920,00 €
6222 - Publicidade e propaganda	2.737,30 €	725 - Serviços secundários	1.072.822,82 €
6224 - Honorários	419.345,55 €	7251 - Internamentos, Consultas, Urgencias e Enfermagem	420.046,94 €
6226 - Conservação e reparação	27.014,79 €	7251001 - Internamentos ULD	75.908,25 €
6227 - Serviços bancários	1.203,65 €	7251002 - Internamento Privado	200.785,32 €
623 - Materiais	17.334,38 €	7251003 - Internamento MDR	16.345,55 €
6231 - Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.754,03 €	7251004 - Consultas Especialidade	97.374,44 €
6232 - Livros e doc. técnica	136,25 €	7251006 - Medicina Dentária	29.633,30 €
6233 - Material de escritório	6.365,55 €	7252 - Meios Complementares Diagno e Terapeutica	637.931,17 €
6234 - Artigos para oferta	2.566,67 €	7252004 - Cardiologia	61.367,93 €
6238 - Outros	4.511,88 €	7252005 - Gastroenterologia	109.467,76 €
624 - Energia e fluidos	149.984,18 €	7252006 - Radiologia	95.212,05 €
6241 - Electricidade	60.704,77 €	7252007 - Medicina Fisica e Reabilitação	371.883,43 €
6242 - Combustíveis	87.020,09 €	7253 - Outros	6.009,33 €
62421 - Gasóleo	20.923,61 €	7254 - Anatomia Patológica	8.835,39 €
62422 - Gas	64.663,98 €	75 - Subsídios, doações e legados à exploração	1.395.002,14 €
62423 - Gasolina	1.432,49 €	751 - Subsídios do Estado e outros entes públicos	1.342.550,21 €
6243 - Água	2.259,32 €	7511 - ISS, IP - Centro Distrital	1.011.317,48 €
625 - Deslocações, estadas e transportes	674,43 €	75111 - Infância e Juventude	105.292,84 €
6251 - Deslocações e estadas	674,43 €	7511111 - Creches	99.412,09 €
626 - Serviços diversos	38.716,82 €	7511112 - Complemento p/ Creches 11h	5.880,75 €
6261 - Rendas e alugueres	16.448,16 €	75112 - Cantinas Sociais	6.653,33 €
6262 - Comunicação	8.478,15 €	75114 - Terceira Idade	776.001,11 €
6263 - Seguros	10.385,07 €	7511411 - Lares	456.387,81 €
6265 - Contencioso e notariado	941,12 €	7511412 - Centro de Dia de Urró	70.905,37 €
6267 - Limpeza, higiene e conforto	1.762,51 €	7511413 - Serviço de Apoio Domicilio	167.357,22 €
6268 - Outros serviços	701,81 €	7511414 - Serviço de Apoio Domicilio - Tropeço	43.239,97 €
63 - Gastos com o Pessoal	2.178.777,20 €	7511415 - Complemento Adicional - Lar	5.155,93 €
632 - Remunerações do pessoal	1.779.148,50 €	7511417 - Centro de Dia Tropeço	13.570,05 €
6321 - Remunerações Certas	1.586.400,18 €	7511418 - Vagas Pilar	19.384,76 €
63212 - Quadros Superiores e Medicos	435.768,26 €	75115 - Unidade Longa Duração	94.268,06 €
63213 - Quadros Intermediários	128.840,26 €	7511501 - Encargos Cuidados Apoio Social	82.022,84 €
63214 - Auxiliares	871.523,65 €	7511502 - Clausula X nº5	5.756,73 €
63215 - Administrativos	150.268,01 €	7511503 - Fraldas	6.488,50 €
6322 - Remunerações Adicionais	192.748,32 €	75116 - Unidade de Média Duração e Reabilitação	29.102,14 €
63221 - Subsídios de Alimentação	121.733,76 €	7511601 - Encargos com Apoio Social	25.977,59 €
63223 - Trabalho em Regime de Turno	71.014,56 €	7511602 - Clausula X, nº 5	3.124,56 €
635 - Encargos sobre remunerações	369.934,79 €	7512 - PARTICIPAÇÃO DA ARS	309.422,72 €
6351 - Segurancas Social	369.602,76 €	75121 - Unidade de Longa Duração	156.275,31 €
6357 - Fundo Garantia de Comp do Trabalho (FGCT)	332,03 €	7512101 - Encargos e cuidados de saúde	97.855,36 €
636 - Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	13.869,37 €	7512102 - Clausula X nº 4	3.562,70 €
638 - Outros gastos com o pessoal	15.824,54 €	7512103 - Fármacos, EAD's, Pensos e Apósitos	54.857,26 €



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE AROUCA

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - 2021

CÓD CONTA	DESIGNAÇÃO	AUTO- FINANCIAMEN TO	SUBSÍDIOS OSS	SUBSÍDIOS OUTRAS ENTIDADES	OUTROS FINANCIAMEN TOS	TOTAIS
43+453+4 55-459	Activos fixos tangíveis	741.874,37 €	775.929,37 €	0,00 €	148.965,89 €	1.666.769,63 €
4332	Edifícios e outras construções	8.000,55 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	8.000,55 €
4333	Equipamento Básico	32.751,99 €	0,00 €	0,00 €	2.300,00 €	35.051,99 €
4334	Equipamento de Transporte	61.186,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	61.186,00 €
4335	Equipamento de Administrativo	1.845,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1.845,00 €
453	Ativos Fixos Tangíveis em curso	638.090,83 €	775.929,37 €	0,00 €	146.665,89 €	1.560.686,09 €
432	Bens do património histórico e cultural	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
42+452+ 455-459	Propriedades de Investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
44+454+4 55-459	Activos Intangíveis	688,80 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	688,80 €
41	Investimentos financeiros	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
26	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/as	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
TOTAIS						1.667.458,43 €

Arouca, 12 de novembro de 2020

A Contabilista Certificada

(Dra. Manuela C.C. Gonçalves)

P. MESA ADMINISTRATIVA

O Provedor

(Dr. Victor F. Gomes Brandão)

O Tesoureiro

(Alfredo Brandão Martins)

